

**O PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: UMA POSSIBILIDADE À  
FORMAÇÃO DE INTELLECTUAIS ORGÂNICOS VINCULADOS À CLASSE QUE  
VIVE DO TRABALHO**

***EL PROGRAMA DE RESIDENCIA PEDAGÓGICA: UNA POSIBILIDAD PARA LA  
FORMACIÓN DE INTELLECTUALES ORGÁNICOS VINCULADOS A LA CLASSE  
TRABAJADORA***

***THE PEDAGOGICAL RESIDENCY PROGRAM: A POSSIBILITY FOR THE  
FORMATION OF ORGANIC INTELLECTUALS LINKED TO THE WORKING CLASS***



Gabriel da Silva BARROS<sup>1</sup>  
e-mail: gabrieldasilvabarros1995@gmail.com



Luciane Albernaz de Araujo FREITAS<sup>2</sup>  
e-mail: lucianel1968@gmail.com



André Luis Castro de FREITAS<sup>3</sup>  
e-mail: dmtalcf@furg.br

**Como referenciar este artigo:**

BARROS, G. da S.; FREITAS, L. A. de A.; FREITAS, A. L. C. de.  
O programa de residência pedagógica: uma possibilidade à  
formação de intelectuais orgânicos vinculados à classe que vive do  
trabalho. **Revista on line de Política e Gestão Educacional**,  
Araraquara, v. 28, n. 00, e023023, 2024. e-ISSN: 1519-9029. DOI:  
<https://doi.org/10.22633/rpge.v28i00.18831>



| **Submetido em:** 20/12/2023  
| **Revisões requeridas em:** 19/08/2024  
| **Aprovado em:** 07/09/2024  
| **Publicado em:** 01/10/2024

**Editor:** Prof. Dr. Sebastião de Souza Lemes  
**Editor Adjunto Executivo:** Prof. Dr. José Anderson Santos Cruz

<sup>1</sup> Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSUL), Pelotas – RS – Brasil. Mestre em Educação e Tecnologia, Doutorado em Educação e Tecnologia (PPGEDU).

<sup>2</sup> Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSUL), Pelotas – RS – Brasil. Mestre em Desenvolvimento Social e Doutora em Educação Ambiental (Professora – PPGEDU).

<sup>3</sup> Universidade Federal do Rio Grande (FURG), Rio Grande – RS – Brasil. Mestre e Doutor em Educação (Professor – PPGEA/PPGEC).

---

**RESUMO:** O artigo tem como objetivo problematizar as fragilidades e potencialidades do Programa de Residência Pedagógica na área de Informática, em uma instituição pública localizada na região Sul do Brasil. O intuito é promover um espaço que contribua para a formação dos licenciandos, de modo que esses indivíduos possam se constituir como intelectuais orgânicos, vinculados à classe trabalhadora. O referencial teórico-metodológico adotado foi o materialismo histórico e dialético. A pesquisa, de base empírica e qualitativa, foi conduzida com estudantes do curso de licenciatura que atuam como residentes no Programa, inseridos em uma escola municipal, definida como escola-campo. O corpus da pesquisa foi composto por meio de diferentes movimentos investigativos realizados com os residentes, incluindo questionários e grupos focais, além da análise de documentos do curso e dos orientadores. Para a análise do corpus, foi utilizada a Análise Textual Discursiva, a qual permitiu que emergisse, como categoria macro, a unidade entre teoria e prática. Como recorte, será abordada a categoria Conscientização, a partir das subcategorias Imersão na Escola-Campo e Criticidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Intelectual orgânico. Formação docente. Materialismo histórico e dialético.

***RESUMEN:** El artículo tiene como objetivo problematizar las debilidades y potencialidades del Programa de Residencia Pedagógica, área de informática, de una institución pública de la región sur del país, con el fin de brindar un espacio que contribuya a la formación de estudiantes de pregrado, con el objetivo de que estos los sujetos se constituyen como intelectuales orgánicos vinculados a la clase que vive del trabajo. El marco teórico metodológico adoptado fue el materialismo histórico y dialéctico. La investigación cualitativa, de base empírica, se realizó con estudiantes de pregrado, residentes del Programa, insertados en una escuela municipal, como escuela de campo. El corpus de investigación se construyó a partir de los movimientos investigativos realizados con los residentes, a saber: cuestionario y grupo de enfoque, así como el análisis de documentos de curso e asesores. Para el análisis del corpus se utilizó el Análisis Textual Discursivo, que permitió que la relación unitaria entre teoría y práctica emergiera del corpus como una macro categoría. A modo de corte, la categoría Conciencia será tratada desde las subcategorías Inmersión en el ámbito escolar y Criticidad.*

***PALABRAS CLAVE:** Intelectual orgánico. Formación de profesores. Materialismo histórico y dialéctico.*

***ABSTRACT:** The article aims to problematize the weaknesses and potentialities of the Pedagogical Residency Program, computing area, of a public institution in the southern region of the country, in order to provide a space that contributes to the training of undergraduate students, with the aim that these subjects constitute themselves as organic intellectuals linked to the class that lives from work. The methodological, theoretical framework adopted was historical and dialectical materialism. The empirically based, qualitative research was carried out with undergraduate students, as residents of the Program, inserted in a municipal school, as a field school. The research corpus was built from the investigative movements carried out with the residents: questionnaire and focus group, as well as the analysis of course documents and advisors. Discursive Textual Analysis was used to analyze the corpus, allowing the unity of theory and practice to emerge from the corpus as a macro category. As a way of cutting, the Awareness category will be treated from the subcategories Immersion in School-Field and Criticality.*

***KEYWORDS:** Organic intellectual. Teacher training. Historical and dialectical materialism.*

---

## **Introdução**

É reconhecido que o Programa de Residência Pedagógica (PRP) apresenta uma história de tentativas excluídas em vários estados do Brasil, desde o ano de 2007 até o momento em que foi instituído em escala nacional com o Edital n.º 06/2018 (Brasil, 2018a). Nesse tempo, conforme Freitas (2023), a Residência Pedagógica vem sendo criticada por estudiosos e entidades da área educação como um Programa que precariza o trabalho, sendo interpretada como algo duvidoso e que não deixa clara quais as posições ideológicas que assume em seu edital. Além disso, ainda para o mesmo autor, muitas Instituições de Ensino Superior e diferentes entidades correlacionadas à área da educação recusaram inscrever-se no edital do PRP, constituindo um movimento de resistência.

A instituição em questão aderiu ao Programa de Residência Pedagógica (PRP), implementando um subprojeto na área de Informática no curso de Licenciatura. Todos os envolvidos estavam cientes da resistência da academia em relação ao programa. No entanto, trata-se de espaços curricularizados destinados à atuação de profissionais formados em Informática e Computação, áreas que ainda possuem um espaço restrito na rede pública de ensino.

Reforça-se que esta área é trabalhada de forma transversal ou pela utilização de laboratórios, salvo casos que possuem a disciplina de Informática para ocupar-se com ferramentas de escritório. Este cenário mostra-se insuficiente frente às relações que a sociedade contemporânea possui com a tecnologia, em que a maior parte da população utiliza esta tecnologia em parte do seu dia, até mesmo aqueles que possuem pouco poder aquisitivo. Além disso, o curso trabalha buscando mostrar a necessidade do desenvolvimento do raciocínio lógico para a construção do senso crítico e da organização do pensamento.

Dessa forma, o curso identifica no Programa de Residência Pedagógica (PRP) um espaço de inserção curricular na Educação Básica, proporcionando aos licenciandos a oportunidade de vivenciar a prática escolar diretamente no ambiente educacional. Ao optar pela adesão ao PRP, o curso não o faz de maneira ingênua, mas o encara como uma oportunidade estratégica, utilizando-o como uma forma de resistência que vai além da simples negação, buscando criar alternativas de atuação.

Desta forma, levando em consideração a execução do PRP e tendo presente que as investigações pautadas no materialismo histórico e dialético assumem sentido quando alicerçadas na dimensão social, reflete-se conforme Martins e Lavoura (2018) que “[...] toda investigação deve possuir enquanto processo que parte do real já refletido num dado sistema

teórico estruturado visando desenvolvê-lo, avançá-lo ou superá-lo, acrescentando benefícios” (Martins; Lavoura, 2018, p. 234). Percebe-se que isto deva ser observado e analisado com cuidado, pois o edital explicita que o PRP vem como possibilidade de substituição e reformulação dos Estágios Curriculares Supervisionados, como mostra um dos objetivos do Edital n.º 06/2018: “Induzir a reformulação do estágio supervisionado nos cursos de licenciatura, tendo por base a experiência da residência pedagógica” (Brasil, 2018a, p. 01); e como continuidade do PIBID<sup>4</sup>, dois espaços de atividades pedagógicas que são consolidados e efetivos ao longo dos anos na educação brasileira, inclusive sendo utilizados como meio de inovação tecnológica, pesquisa e extensão.

Com esse intuito, o presente trabalho possui por objetivo problematizar acerca das fragilidades e potencialidades sobre o Programa de Residência Pedagógica, área de informática, de uma instituição pública da região sul do país, a fim de proporcionar um espaço que contribua na formação dos licenciandos, com o intuito de que esses sujeitos se constituam como intelectuais orgânicos vinculados à classe que vive do trabalho<sup>5</sup>.

O texto está descrito da seguinte maneira: **A práxis com resistência** – elabora-se uma discussão sobre a contribuição do professor em favor da constituição da consciência crítica dos estudantes, no que se relacione a desenvolver a consciência do papel que esse sujeito desempenha, bem como, daquilo que assume no momento histórico; **O encaminhamento metodológico** – descreve-se a importância de operar as categorias a partir do materialismo histórico e dialético, bem como, discute-se sobre a análise textual discursiva no intuito de proceder ao estudo sobre os dados; **O objeto de pesquisa** – faz-se a descrição do contexto da pesquisa, bem como, são descritas as características dos sujeitos e os mecanismos utilizados; e **A análise dos dados** – reflete-se sobre as informações obtidas junto aos sujeitos. Após seguem as **considerações finais** e as **referências**.

---

<sup>4</sup> As propostas de ambos os editais em vigor, tanto no PIBID como na Residência Pedagógica, estão organizados para que trabalhem em regime de colaboração e que, além disso, nos quatro primeiros semestres das licenciaturas os estudantes participem do projeto voltado para a iniciação à docência - PIBID - e nos quatro últimos semestres de graduação estes se voltem para o PRP como explicita a Portaria GAB N°45 (Brasil, 2018b).

<sup>5</sup> Classe que vive do trabalho, utilizado por Antunes (2000), faz referência à classe trabalhadora que, com a reestruturação produtiva do capital, tornou-se mais complexa e fragmentada, perdendo, em alguma medida, a identidade materializada no proletariado estável de mão de obra manual. Para o autor, existe uma ampliação da classe trabalhadora, constituída pelos “trabalhadores produtivos”, “trabalhadores hifenizados” e “trabalhadores improdutivos”. Assim, por envolver diversos grupos de trabalhadores denomina-se “classe que vive do trabalho”.

## A práxis como resistência

A escola na sociedade contemporânea foi pensada partindo de princípios ideológicos e organizada, historicamente, como espaço reprodutor do sistema vigente, indo ao encontro dos interesses da classe dominante. Segundo Althusser (1974), a escola é o agente motivador da reprodução social, pois os estudantes que passam por essa, seja qual for a classe social a que pertençam, são influenciadas em diferentes momentos de vida. A partir disso, contata-se a vulnerabilidade sofrida por esses estudantes, principalmente as crianças, tanto pelo “Aparelho de Estado Escolar” como do “Aparelho de Estado Familiar”, acentuando-se, ainda, que ambos estão vinculados ideologicamente às predileções da classe dominante.

Dessa maneira, a escola constitui-se como ferramenta para adaptar esses estudantes ao longo dos anos de sua escolaridade à estrutura social vigente e, assim, corroborar com a manutenção da sociedade de classes. Para Barros, Freitas e Freitas (2021), é reconhecido que se instaura uma dicotomia proporcionada pelos aparelhos ideológicos, a qual se mantém a serviço da classe dominante, pois de uma maneira se sustenta o sistema de produção capitalista, mantendo a relação de exploração da classe oprimida, determinado o espaço que cada sujeito ocupa no contexto dessa sociedade.

Por outro lado, a escola, para ser aceita, busca construir uma ideia de neutralidade, ou seja, de que não está vinculada a nenhuma classe social nem possui uma ideologia. Além disso, reforça a noção de que os professores são indivíduos “[...] respeitosos da ‘consciência’ e da ‘liberdade’ das crianças que lhes são confiadas” (Althusser, 1974, p. 67, grifo do autor) pelos seus responsáveis, sugerindo que é um espaço onde diferentes indivíduos poderão exercer sua liberdade, o que, em última instância, favoreceria a ascensão social por meio dos conteúdos, modelos e exemplos trabalhados.

No entanto, ainda que a escola esteja vinculada aos interesses da classe opressora e dominante, para Gramsci, ela pode apresentar um caráter transformador. Reconhece-se que a dominação da classe subalterna é organizada e interiorizada de forma a fazer com que os sujeitos dessa classe percebam a divisão de classes e sua subalternidade como processos naturais. Esses sujeitos, segundo Gramsci (1995), permanecem atrelados a um senso comum que os impede de enxergar além da posição em que estão inseridos, não desenvolvendo uma visão crítica sobre sua própria condição, e, muitas vezes, comportando-se de maneira a sustentar os interesses da minoria exploradora.

O caráter transformador destacado por Gramsci (2000) está precisamente na educação, compreendida não como um processo natural, mas como um processo cultural que depende do

engajamento de intelectuais comprometidos com a classe trabalhadora. Dessa forma, uma educação que visa um novo modelo civilizatório não pode ser organizada pela burguesia ou imposta de maneira vertical. Pelo contrário, ela requer o envolvimento ativo daqueles que são explorados pelo capital, com o apoio de intelectuais vinculados a essa classe. Esse processo de educação precisa ser organizado e sistematizado para atender de forma coerente às necessidades dos que sofrem nas estruturas de uma sociedade classista.

Embora se reconheça a existência de uma educação crítica, é necessário destacar que a escola destinada aos trabalhadores, especialmente no âmbito da educação profissional, muitas vezes se apresenta como um espaço supostamente democrático, mas cuja função principal é formar e inserir indivíduos na lógica do capital, reforçando, assim, as desigualdades sociais existentes.

Para Gramsci (2000), a escola contemporânea, devido às crises nas tradições culturais e às diferentes concepções de vida, organiza-se de maneira distorcida, privilegiando as escolas profissionais, aquelas focadas em atender aos interesses políticos imediatos, em detrimento da escola formativa, que se torna desinteressada. Segundo o autor, essa situação gera um paradoxo, pois a escola que se apresenta como democrática acaba, em essência, por sustentar as diferenças sociais.

Em oposição a essa concepção de escola profissionalizante, voltada exclusivamente para as demandas da indústria, Gramsci propõe a ideia de uma escola unitária. O objetivo dessa escola seria buscar a formação geral do indivíduo, valorizando uma “[...] cultura geral, humanista, formativa, que equilibre de modo justo o desenvolvimento da capacidade de trabalhar manualmente (tecnicamente, industrialmente)” (Gramsci, 2000, p. 33), promovendo, por fim, o desenvolvimento da capacidade intelectual dos sujeitos.

A fundamentação de Gramsci sugere, portanto, a criação de uma escola que não se limite apenas à qualificação técnica do trabalhador, mas que também permita o acesso à cultura. Esse acesso, por sua vez, promoveria o desenvolvimento da criticidade e da autonomia dos indivíduos, capacitando-os a tomar posição no contexto social em que estão inseridos e, assim, construir sua própria emancipação<sup>6</sup>.

---

<sup>6</sup> O termo emancipação empregado no texto vai ao encontro do conceito de emancipação proposto por Marx ao tratar a questão judaica, no qual o autor afirma que a “emancipação humana” (Marx, 2010, p. 54) realiza-se no momento em que o indivíduo real recupera para si o cidadão abstrato, tornando-se o ente genérico na qualidade de homem individual, nas suas relações individuais. Dessa maneira, a emancipação humana ocorrerá no momento em que o indivíduo passar a reconhecer e organizar suas forças próprias como forças sociais, não mais separando de si mesmo a força social, na forma de força política. Nesta percepção, a emancipação humana está relacionada à ação de superar o modelo civilizatório capitalista.

Ainda para Gramsci (2000), esta escola unitária tem como intenção a elevação cultural dos indivíduos, em busca de uma cultura que possua sentido e que coloque o indivíduo como parte do processo histórico no qual está inserido, não representando uma adesão daquilo que está posto, pronto e acabado. Nosella (1992) reforça que a construção de uma cultura tem por fim educar os sujeitos para o exercício da liberdade concreta, historicamente determinada e universal, contrária ao autoritarismo exterior que defende uma liberdade parcial e individual.

Gramsci defendia que a pedagogia histórica, dialética e crítica, não aceitando os fatos que estão postos, poderia criticar e argumentar em favor de uma escola formativa. Assim, é embasado neste pensador, em sua visão de educação voltada para a superação do senso comum, em busca do processo de elevação a uma forma superior de cultura e de concepção de mundo, que o professor pode vir a desempenhar, como intelectual, o papel de agente de transformação social.

Retomando Barros, Freitas e Freitas (2021), o professor, ao desempenhar o seu papel de intelectual, ligado organicamente às classes subalternas, consciente de seu compromisso com a ação de transformação social, precisa desenvolver pedagogias contra hegemônicas com o intuito de fortalecer os sujeitos por meio dos conhecimentos por ele mediados. Além disso, precisa proporcionar um espaço que busque o desenvolvimento de uma consciência social que proporcione aos estudantes a atuação em sociedade como agentes críticos, os quais exerçam a transformação social.

Desse modo, é reconhecido o papel desempenhado pela educação no processo de aperfeiçoamento e mudanças na sociedade e, ainda, no aprimoramento das possibilidades dos indivíduos melhor viverem e conviverem. É por meio da educação que os sujeitos adquirem as condições existenciais para o exercício da participação consciente no contexto de que fazem parte, ou seja, adquirem por meio da educação condições de atuação como cidadãos.

O papel do professor torna-se de grande relevância à medida que este educador colabora para a elevação cultural dos estudantes e os auxilia na construção de uma representação coerente da realidade. Esse processo permite que os alunos alcancem um grau de politização e realizem, como classe social, a transição do senso comum para uma concepção de vida mais elevada. Esse movimento, no entanto, não se restringe ao âmbito individual, sendo essencial que ocorra em toda a sociedade, até que se torne hegemônico.

É reconhecido que essa visão de educação carrega uma contradição, pois os professores, ao buscar a transformação social, acabam por se apropriar de instituições cujo propósito é a reprodução da cultura dominante. No entanto, são essas mesmas instituições que oferecem aos

docentes as garantias materiais para sua subsistência, ao mesmo tempo, em que proporcionam as condições para a libertação das classes oprimidas.

Para superar esse conflito, o professor deve ter clareza acerca das diferenças entre “[...] o tipo de sociedade e de cultura que ele representa, e o tipo de sociedade e de cultura representado pelos seus alunos” (Gramsci, 1999, p. 44). O docente precisa refletir criticamente sobre seu papel, com o objetivo tanto de favorecer a conscientização e a libertação dos estudantes quanto de engajar-se na luta por direitos e por uma vida digna.

Segundo Gramsci (2000), o processo de conscientização é uma atividade fundamental da educação, começando pela denúncia dos processos de opressão enfrentados pelas classes subalternas e culminando na exposição de como os indivíduos se tornam produtos do processo histórico em curso. Para que o professor possa desempenhar esse papel, é imprescindível que ele tenha consciência de quem é e do que representa no contexto em que está inserido. Além disso, o docente deve constantemente rever sua prática pedagógica, com o objetivo de superar a simples reprodução de conhecimentos nas escolas e promover uma educação voltada para a emancipação.

Dessa forma, contribuir para a constituição da consciência crítica dos estudantes é um desafio constante para o professor. Conforme Gramsci (1995), isso envolve um processo de autoconhecimento, em que o educador deve desenvolver uma compreensão interna do papel que desempenha e das ideias que manifesta no processo histórico.

Contudo, o processo de se constituir como um intelectual orgânico, passando de uma visão fragmentada do mundo para uma visão unitária, não ocorre de maneira natural. Isso exige investimentos significativos tanto na formação inicial dos professores quanto na formação continuada, garantindo que estejam preparados para atuar em prol de uma educação emancipadora.

## **O encaminhamento metodológico**

Realizar uma pesquisa qualitativa significa estar imerso no material coletado, pois só por meio dessa imersão o pesquisador consegue descobrir o que é dito nas entrelinhas do seu corpus. Assim, como o pesquisador não assume uma posição de neutralidade, aquele que participa de uma pesquisa também não se coloca em posição de neutralidade, ambos estão repletos de ideologias e significados que os constitui enquanto sujeitos históricos e sociais.



A partir dessa premissa, na condição de pesquisador, adotou-se uma postura propositiva: a de filósofo, o verdadeiro filósofo, como aponta Gramsci (1995), é aquele indivíduo ativo que propõe modificações no ambiente, alterando as relações das quais faz parte, de tal forma que a sua individualidade é o conjunto destas relações e, nesse sentido, “[...] conquistar uma personalidade significa adquirir consciência destas relações, modificar a própria personalidade significa modificar o conjunto destas relações” (Gramsci, 1995, p. 40).

Dessa maneira, alicerçado nos pressupostos de Marx e Gramsci, realizou-se à pesquisa, com o desafio de promover uma movimentação dialética entre a pesquisa de base empírica e o referencial teórico adotado, buscando subsídios para problematizar acerca do tema abordado, tendo como propósito interferir na realidade, bem como, transformar o espaço social. Fundamentado em Marx (2008), trata-se de um processo investigativo como movimento dialético, construído a partir da apreensão da realidade como algo em movimento e que se compõem como síntese de múltiplas determinações, constituindo a pesquisa, materialidade e sentido.

Essa compreensão exige uma coerência que ultrapassa a simples explicitação de um referencial teórico, devendo estar presente tanto nas atividades cotidianas quanto nas práticas profissionais. Os pressupostos do referencial adotado devem funcionar como base que guia, de forma consciente, os movimentos que conferem concretude à pesquisa, permeando todo o percurso investigativo.

Assim, é necessário que haja uma coerência entre a declaração de aderência a um determinado referencial teórico e a execução dos movimentos investigativos a partir de seus pressupostos. Isso significa aplicar o materialismo histórico e dialético na prática, o que vai além de meramente mencioná-lo. Este processo está ancorado no movimento dialético, que parte da síntese, avança para a análise e chega à síntese, configurando-se como um processo contínuo de construção histórica.

Em um segundo momento, procedeu-se à análise do corpus por meio do método denominado Análise Textual Discursiva (ATD). Esse método é amplamente utilizado em textos, entrevistas e observações com foco em pesquisas qualitativas, e tem como objetivo a produção de novas compreensões sobre o corpus em análise. Os pressupostos da ATD se alinham ao referencial teórico-metodológico adotado nesta pesquisa, agregando valor à maneira como se interpretam os rumos da investigação e às possíveis conclusões e desdobramentos.

A análise do corpus precisa ser conduzida à luz do referencial teórico escolhido, promovendo interações entre prática e teoria, e estimulando novas descobertas. A busca por

novos significados vai além de simplesmente utilizar a teoria para identificar sentidos já pré-estabelecidos. A proposta da ATD visa encontrar novos significados, diferentes daqueles previamente reconhecidos por outros autores. Por isso, é essencial dedicar-se ao corpus de análise, com um embasamento teórico sólido. Moraes e Galiazzi (2016) organizam a ATD em três etapas: unitarização, categorização e produção de metatextos.

Na ATD, existem duas abordagens para a criação de categorias: a priori e emergentes. Conforme Moraes e Galiazzi (2016), as categorias a priori são definidas previamente, de acordo com a necessidade da análise. Elas já são determinadas, e o corpus analisado se encaixa conforme o sentido atribuído aos trechos fragmentados, ou seja, os textos são divididos dentro das categorias previamente estabelecidas. Já as categorias emergentes surgem dos fragmentos de texto e das unidades de análise, não sendo previamente determinadas, mas emergindo do material conforme ele é examinado e os significados são construídos.

## **O objeto da pesquisa**

O Programa de Residência Pedagógica (PRP), objeto desta pesquisa, é constituído por diversos componentes com funções distintas, entre os quais se destacam: o coordenador institucional, os professores orientadores, os preceptores e os residentes. Para atingir o objetivo proposto nesta investigação, foi necessário definir os sujeitos participantes da pesquisa. Dessa forma, optou-se por construir a análise a partir dos residentes<sup>7</sup>, que foram estudantes do curso e participaram dos processos vivenciados durante a sua atuação no PRP. A licenciatura envolvida no PRP foi autorizada a funcionar no segundo semestre de 2012, com sua primeira turma iniciando no início de 2013. Em 2018, o Projeto Pedagógico de Curso (PPC) passou por alterações decorrentes de avaliações que apontaram suas fragilidades.

Nos objetivos específicos do curso, pode-se perceber que ele visa à formação integral dos estudantes, proporcionando-lhes a capacidade de investigar de forma crítica e criativa, compreendendo os fenômenos sociais e políticos que os cercam. Além disso, busca oferecer uma formação sólida nos aspectos científicos, tecnológicos, pedagógicos e sociais. O curso também se propõe a articular os diversos saberes construídos, sejam eles específicos, pedagógicos ou acadêmicos, de forma a contribuir para a experiência na Formação Profissional, integrando reflexões sobre situações reais à vivência da prática docente.

---

<sup>7</sup> Quando se iniciou a pesquisa eram 23 (vinte e três) residentes. Destes, 7 (sete) integralizaram o curso em 2019, logo tiveram alguns residentes que só participaram do primeiro movimento da pesquisa.

Em relação ao curso, observa-se ainda a intenção de promover uma unidade entre teoria e prática, possibilitando aos licenciandos um movimento de ação-reflexão-ação, fundamentado teoricamente e metodologicamente. Essa articulação entre o currículo do curso e a prática pedagógica visa fortalecer a formação docente.

O documento destaca, também, a importância de que o estudante participe ativamente do planejamento, replanejamento, organização, execução, reflexão e registro das atividades de estágio, em colaboração com o curso. Esse processo é vivenciado durante o período de prática pedagógica, que se aproxima do contexto da escola, sob a orientação de um professor da Instituição de Ensino Superior (IES) e do supervisor do campo de estágio.

O segundo espaço de investigação é a escola-campo, local onde atuam os residentes do PRP e de onde são originárias as preceptoras que acompanham os residentes. Essas preceptoras são professoras pertencentes ao quadro docente da instituição de ensino básico em questão. A escola, com cerca de 120 anos de existência e várias transições educacionais ao longo do tempo, oferece formação em Educação Infantil, Ensino Fundamental (1º ao 9º ano), Ensino Médio (1º ao 3º ano), Curso Normal, Educação de Jovens e Adultos, além de outras propostas educacionais desenvolvidas em seu interior. O regimento interno da escola apresenta objetivos de formação específicos para cada segmento, com destaque, nesta pesquisa, para o Ensino Fundamental.

Ao realizar uma análise comparativa entre os objetivos da escola e os da licenciatura em questão, acredita-se que haja sintonia entre as metas almejadas pelas instituições. Em diferentes níveis de ensino, ambas buscam contribuir para a formação de seres humanos autônomos, capazes de se posicionar criticamente no meio em que vivem e de transformá-lo.

O primeiro momento investigativo foi conduzido por meio da aplicação de um questionário aos residentes. Vale destacar que, apesar de terem decorrido nove meses desde o início do Programa, grande parte dos residentes estava envolvida na intervenção pedagógica por menos de três meses, o que indica que as percepções ainda estavam em fase de construção.

O segundo momento consistiu na análise dos relatórios elaborados pelos residentes ao término do Programa, conforme estipulado pela CAPES, que incluiu uma avaliação detalhada do Programa. Em um movimento dialético, buscando relacionar os dados empíricos com a teoria, foram analisados tanto os questionários quanto os relatórios, dos quais emergiram aspectos relevantes. Esses dados serviram de base para o terceiro momento investigativo, que foi a realização de um grupo focal com os residentes.

Ao cruzar os dados obtidos nos dois primeiros momentos, foram identificados os tópicos mais significativos para direcionar o grupo focal: o contraste entre as expectativas dos estudantes em relação ao Programa e o que realmente se concretizou; a organização logística e a infraestrutura da escola; a estrutura do PRP e o conteúdo trabalhado; a atuação profissional dos estudantes enquanto residentes; o sentimento de pertencimento dos estudantes em relação à escola-campo; e a relação entre teoria e prática dentro do PRP.

A utilização do grupo focal teve como finalidade promover a interação entre os participantes, possibilitando a discussão dos tópicos identificados. O grupo focal ocorreu ao término do PRP, momento em que os residentes estavam finalizando a entrega da documentação e concluindo suas atividades no Programa, não havendo mais ações previstas na escola-campo. Esse encontro foi registrado em áudio e posteriormente transcrito para a análise dos resultados.

O quarto momento da constituição do corpus ocorreu simultaneamente aos demais processos investigativos. Nesse momento, foram reunidas todas as documentações geradas durante a execução do PRP, com o Edital n.º 06/2018 servindo como referência para a análise. Entre essas documentações, encontram-se o documento orientador e as orientações para a regência escolar. Após a total constituição do corpus e a realização de uma análise minuciosa sobre o volume significativo de dados coletados, emergiu como categoria principal a “Relação de Unidade entre Teoria e Prática”. A partir dessa categoria, foram definidas duas subcategorias: “Conscientização” e “Protagonismo”, ambas subdivididas em categorias menores. Como recorte para este estudo, será abordada a subcategoria “Conscientização”, com foco nas subdivisões “Imersão na Escola-Campo” e “Críticidade”.

Por fim, destaca-se que, na próxima seção, o uso de letras repetidas, como “AA”, indica que a fala foi realizada pelo sujeito A no segundo momento da pesquisa. Quando houver menção a números, estes estarão relacionados às questões do questionário ou aos itens do relatório.

## A análise dos dados

A apresentação da categoria “Conscientização” será realizada por meio das subcategorias “Imersão na Escola-Campo” e “Críticidade”, que emergiram do corpus analisado. Os residentes foram unânimes ao indicar a importância do PRP na promoção da imersão na escola-campo, embora tenha sido possível observar um processo de ressignificação em relação a essa compreensão.

Conforme mencionado anteriormente, foram realizados três movimentos investigativos com os residentes. O primeiro ocorreu em um momento em que a organização dos movimentos, cujo propósito era possibilitar o processo de reflexão fundamentado na unidade entre teoria e prática, estava em estágio preliminar. Já o segundo e o terceiro movimentos aconteceram próximos ao encerramento do PRP.

As falas referentes ao primeiro movimento investigativo refletem a oportunidade de estar presente na escola-campo e de vivenciar a realidade escolar para além do espaço-tempo da sala de aula, permitindo a realização de novas experiências. Isso pode ser evidenciado nas seguintes falas:

*A principal contribuição do programa está sendo a oportunidade que proporciona o aluno de licenciatura em computação pisar o chão da escola, e vivenciar a realidade das escolas tanto em sala de aula, quanto nos bastidores (G.1).*

*[...] a residência nos traz um mundo novo, uma realidade das escolas municipais. O trabalho diversificado com várias idades, a troca de experiência com os professores e a gestão da escola (C.3).*

*Aproximação do licenciando com a realidade das escolas públicas; troca de experiências com discentes e outros docentes (D.5).*

*A residência tem contribuído e muito, pois ao ir para a escola vemos a realidade do dia a dia da sala de aula, as dificuldades dos alunos e professores. Conhecemos à realidade da escola e da comunidade em que essa está inserida (F.1).*

Ainda no primeiro movimento investigativo, os residentes apontam como significativo o fato da imersão ser potencializada pelo tempo de permanência na escola-campo, tal que o PRP tem uma carga horária de 440h, com previsão de cumprimento em até dezoito meses, como apontam os excertos que se referem à potencialidade do PRP:

*[...] quanto mais tempo você tem para desenvolver o trabalho, melhor ele fica (G.3).*

*[...] eu vejo que o Programa Residência Pedagógica seria eficiente por causa do tempo de abrangência do mesmo que dá mais vivência na escola, ou seja, mais tempo em uma mesma escola para poder experimentar melhor cada etapa (I.3).*

*[...] passamos mais tempo em contato com a comunidade escolar, conhecendo todos, participando das reuniões e em contato com o que será a realidade quando formos professores realmente. Nos estágios apenas conhecemos nossos alunos, o professor titular, o diretor, e apenas participamos da reunião de conselho de classe (F.3).*

Ao analisar as posições dos residentes sobre o processo de imersão na escola-campo, com base no primeiro movimento investigativo, observa-se que os licenciandos, ao enfatizarem de forma positiva o tempo de permanência, que permite a vivência de diferentes experiências, o fazem com a intenção de conhecer amplamente a realidade da escola pública e, conseqüentemente, desvelar o papel que devem desempenhar nesse contexto. No entanto, essa abordagem não remete a um processo de reflexão crítica sobre a realidade em que estão inseridos. Fica evidenciado que a potencialidade da imersão na escola-campo está associada ao processo de formação individual, refletindo uma dicotomia entre o sujeito e a realidade.

Nos segundo e terceiro movimentos, uma parte dos licenciandos destacou como positiva a inserção na escola-campo, evidenciando que essa potencialidade está relacionada à compreensão de uma realidade que se configura como um espaço com aspectos considerados negativos. Entretanto, as falas revelam apenas um movimento de constatação de um espaço que não se apresenta como ideal. Os residentes não demonstram um movimento reflexivo que possa ser interpretado como expressão de criticidade; ao contrário, algumas falas aludem à necessidade de adaptação à realidade apresentada. Isso é possível de ser constatado a partir dos relatos descritos a seguir:

*Essa residência foi fundamental, pois sair do ambiente de sala de aula [...] nos mostrou uma realidade totalmente diferente em que vamos atuar, aulas extremamente cheias, alunos com dificuldades básicas [...]* (KK).

*Podemos ver de perto como as escolas estão sucateadas, precisamos lidar com as trocas de horários devidos a falta de professores ou por conta dos professores trabalharem em mais de uma escola, muitas vezes trabalhando nos três turnos, pela manhã, tarde e noite (LL).*

Reforça-se a necessidade de adaptação à realidade apresentada, evidenciada pelas percepções de uma escola sucateada e pela precarização do trabalho docente. A importância atribuída pelos residentes à imersão na escola-campo, nos segundo e terceiro movimentos investigativos, assume uma configuração distinta daquela explicitada anteriormente por uma parcela significativa dos residentes.

Os depoimentos desses indivíduos demonstram uma compreensão mais aprofundada da realidade em que estão inseridos, fazendo com que a experiência não se limite ao simples ato de estar na escola e buscar a adaptação a ela. É possível desvelar um processo de reflexão crítica, conforme observado nas declarações a seguir:

*Então a gente tem algumas dificuldades e eu acho que essas dificuldades aumentam muito, eu acho que elas tornam esse trabalho que em um primeiro momento é muito difícil, mas eu acho ele muito interessante, ele abre a cabeça da gente pra uma outra realidade. Tu começa a enxergar a coisa diferente (FFF).*

*Eu fiquei muito chateado quando eu participei do último conselho de classe do qual eu vi muitos professores aprovando alunos em desenvolvimento para não precisar ir nas férias aplicar o provão porque já estavam em férias (BBB).*

*Por outro lado, nem tudo são flores, como diz o ditado. Foi solicitado apoio para um caso específico, que não foi atendido. O caso em questão, trata de um aluno cego, matriculado na turma regularmente. O mesmo não chegou a ter problemas, pois, na medida do possível, eram feitas atividades especiais para ele, mas, senti que faltou um pouco mais por parte da escola (FF).*

A criticidade se manifesta na compreensão da realidade que não se satisfaz mais com um olhar simplista, recusando a aceitação descomprometida fundamentada no fatalismo. As dificuldades presenciadas e vivenciadas são expostas. Gramsci (1999), em seu Caderno 11, ao abordar a percepção que o povo tem da filosofia, argumenta que esta pode parecer um convite implícito à resignação e à paciência; no entanto, trata-se, na verdade, de um convite à reflexão e à tomada de consciência de que “[...] de que aquilo que acontece é, no fundo, racional, e que assim deve ser enfrentado, concentrando as próprias forças racionais e não se deixar levar pelos impulsos instintivos e violentos (Gramsci, 1999, p. 98).

Nesta passagem, Gramsci destaca a necessidade de “[...] da superação das paixões bestiais e elementares [...]” (Gramsci, 1999, p. 99), que caracterizam o senso comum a uma concepção “[...] que fornece à própria ação um direcionamento consciente” (Gramsci, 1999, p.

99). Para o autor, o núcleo sadio do senso comum, que é denominado bom senso, proporciona uma visão unitária do mundo.

### **Considerações finais**

Buscando respostas para a questão de pesquisa aqui afirmada, inicia-se pela análise das potencialidades do Programa de Residência Pedagógica (PRP) em proporcionar espaços que contribuam para a formação dos licenciandos como intelectuais orgânicos pertencentes à classe trabalhadora, conforme evidenciado de maneira significativa.

Duas potencialidades emergiram do corpus: Conscientização e Protagonismo. Neste relato, a categoria Conscientização é apresentada sob a forma de recorte. Estas categorias se constituíram a partir de outras potencialidades, identificadas como subcategorias, que, em um processo de interrelação e complementaridade, possibilitaram construções significativas que conduziram às potencialidades explicitadas.

Retomam-se os achados proporcionados pela análise do corpus, começando pela imersão na escola-campo, apontada pelos residentes como uma potencialidade fundamental para a formação docente. Contudo, essa imersão perde seu significado se for realizada sem um propósito claro.

O PRP transcende uma visão superficial da imersão e, por meio das falas dos residentes, revela-se como uma potencialidade a criticidade, elemento fundamental à conscientização. No entanto, os depoimentos dos residentes evidenciam que o PRP, além de potencializar o processo de construção da consciência crítica, se configurou como um espaço profícuo para que os licenciandos se constituam como protagonistas na construção de uma vontade geral ética e política.

Os movimentos da análise do corpus, organizados e apresentados aqui sob a forma de recorte, não apenas permitem afirmar que o PRP se constituiu em um espaço capaz de contribuir para que os licenciandos se tornem intelectuais orgânicos, mas também desvelam as potencialidades que sustentam tal afirmação, levando ao entendimento inicial de que a questão de pesquisa foi respondida.

Para dar sentido à proposição inicial, retoma-se as palavras de Gramsci (2000), ao afirmar que a educação não é um fenômeno natural; é um processo que exige esforço e atuação, sendo também um processo cultural que necessita de organização e sistematização. Portanto, considerar que a mera presença na escola-campo possa potencializar o processo de



conscientização dos licenciandos, mesmo que de forma embrionária, é um equívoco. Para Gramsci, o processo de constituição da consciência crítica não deve ser entendido como algo natural; trata-se, ao contrário, de um processo que necessita ser cuidadosamente organizado e construído, uma vez que ocorre em meio às contradições próprias do bloco histórico hegemônico.

Reitera-se, ainda, que os depoimentos dos residentes evidenciam que as potencialidades do PRP estão diretamente vinculadas às concepções e ações que sustentaram o Programa. Estas demonstram um vínculo intenso entre residentes, preceptoras e coordenação, assim como momentos e movimentos que foram sistematicamente estabelecidos para possibilitar o processo de teorização da concepção de unidade entre a relação teoria e prática.

Adicionalmente, é possível afirmar que as atividades planejadas pelo PRP permitiram aos residentes, além da troca de experiências, a construção de teorizações. Fica expresso que a relação de unidade entre teoria e prática ocorreu de maneira intencional e planejada, por meio das orientações das preceptoras e da coordenação institucional do Programa. Ou seja, criou-se um espaço pedagogicamente pensado para ser efetivo em sua proposta, na busca pela formação de professores conscientes, protagonistas e críticos.

Por fim, compreende-se que a formação desses intelectuais está atrelada aos movimentos realizados com os residentes, aos documentos orientadores produzidos pelo Programa e ao trabalho coletivo com a escola, em que todos os envolvidos caminharam rumo à efetivação de um mesmo objetivo, utilizando a relação de unidade entre teoria e prática como fio condutor que permeou todos os espaços ocupados.

## REFERÊNCIAS

- ALTHUSSER, L. **Ideologias e aparelhos ideológicos de estado**. Lisboa: Presença, 1974.
- ANTUNES, R. **Os sentidos do trabalho: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho**. 3 ed. São Paulo: Boitempo Editorial, 2000.
- BRASIL. **Edital CAPES Nº 06/2018**. Programa de Residência Pedagógica. Chamada Pública para apresentação de propostas no âmbito do Programa de Residência Pedagógica. 2018a. Disponível em: <https://capes.gov.br/images/stories/download/editais/01032018-Edital-6-2018-Residencia-pedagogica.pdf>. Acesso em: 20 nov. 2019.
- BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Portaria GAB Nº45**. 2018b. Disponível em: [http://capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/16032018\\_Portaria\\_45\\_Regulamento\\_PIBID\\_e\\_Residencia\\_Pedagogica\\_SITE.pdf](http://capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/16032018_Portaria_45_Regulamento_PIBID_e_Residencia_Pedagogica_SITE.pdf). Acesso em: 20 nov. 2019.
- BARROS, G. S.; FREITAS, L. A. A.; FREITAS, A. L. C. Licenciatura em Computação: Espaço de formação de intelectuais orgânicos vinculados à classe que vive do trabalho? **Revista Textura**, Canoas, v. 23, n. 53, p. 426-446, 2021. DOI: 10.29327/227811.23.53-20. Disponível em: <https://posgrad.ulbra.br/periodicos/index.php/txra/article/view/5677/3974>. Acesso em: 15 jan. 2024.
- FREITAS, L. C. de. **Residência pedagógica do MEC: manifesto das entidades**. 2018. v. 26. Disponível em: <https://avaliacaoeducacional.com/2018/03/06/residencia-pedagogica-do-mec-manifesto-das-entidades/>. Acesso em: 09 ago. 2023.
- GRAMSCI, A. **Concepção dialética da história**. 10. ed. Rio de Janeiro, RJ: Civilização Brasileira, 1995.
- GRAMSCI, A. **Cadernos do cárcere**. Rio de Janeiro, RJ: Civilização Brasileira, 1999. v. 1.
- GRAMSCI, A. **Cadernos do cárcere**. Rio de Janeiro, RJ: Civilização Brasileira, 2000. v. 2.
- MARTINS, L. M.; LAVOURA, T. N. Materialismo histórico-dialético: contributos para investigação em educação. **Educar em Revista**, Curitiba, v. 34, n. 71, p. 223-239, 2018. DOI: 10.1590/0104-4060.59428. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/er/a/75VNGFj5PH5gy3VsPNp3L6t/?lang=pt>. Acesso em: 04 dez. 2023.
- MARX, K. **Contribuição à Crítica da Economia Política**. São Paulo: Expressão Popular, 2008. 2. ed.
- MARX, K. **Manuscritos econômico-filosóficos**. São Paulo: Boitempo, 2010.
- MORAES, R.; GALIAZZI, M.do C. **Análise textual discursiva**. Ijuí, RS: Unijuí. 2016.
- NOSELLA, P. **A Escola de Gramsci**. Porto Alegre: Artes Médicas. 1992.

### ***CRediT Author Statement***

---

**Reconhecimentos:** Não se aplica.

**Financiamento:** Não se aplica.

**Conflitos de interesse:** Não se aplica.

**Aprovação ética:** Os sujeitos informantes preencheram o TCLE (Termo de Consentimento Livre e Esclarecido).

**Disponibilidade de dados e material:** Não se aplica.

**Contribuições dos autores:** 1º autor – estruturação do artigo, fundamentação teórica e revisão do artigo; 2º autor – estruturação do artigo, fundamentação teórica e revisão do artigo; e 3º autor – estruturação do artigo e revisão do artigo.

---

**Processamento e editoração: Editora Ibero-Americana de Educação.**  
Revisão, formatação, normalização e tradução.

